

Vício em bets, uma 'pandemia silenciosa' que afeta famílias e provoca crise emocional

Especialistas alertam que as pessoas estão abandonando vínculos e vivendo em função da aposta

Da Redação

O Brasil vive uma nova pandemia silenciosa: o vício em jogos e apostas online. Invisível aos olhos, mas com impactos profundos sobre as finanças e a saúde mental, o problema já compromete a renda de milhões de famílias e contribui para o aumento do endividamento. Se antes uma pandemia ameaçava a saúde física, agora o chamado "vício em apostas" corrói a estabilidade financeira e emocional, transformando celulares em verdadeiros cassinos de bolso e multiplicando histórias de perdas, dívidas e vulnerabilidade social.

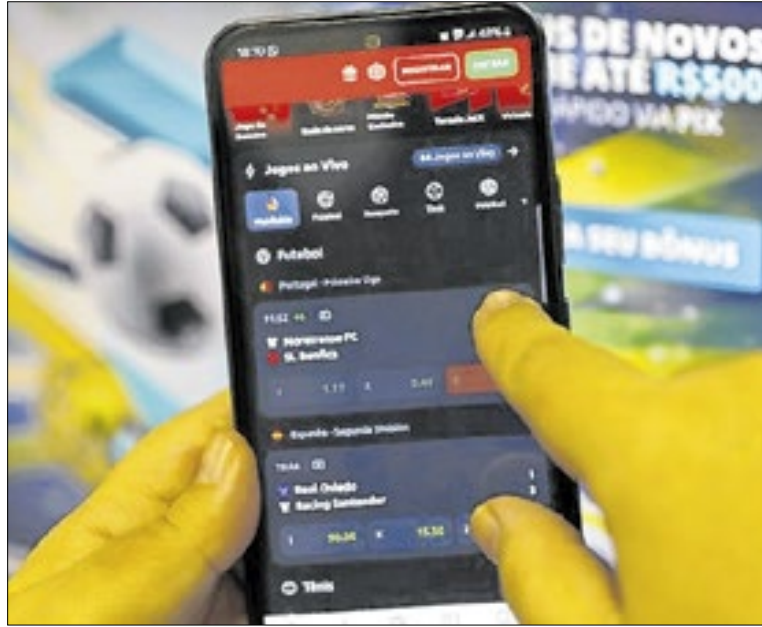
Dados do Governo Federal apontam que 25,2 milhões de brasileiros realizaram apostas em plataformas autorizadas em 2025, sem considerar os sites clandestinos. Apenas

no primeiro semestre do ano, a receita bruta do setor alcançou R\$ 17,4 bilhões, evidenciando a expansão acelerada desse mercado em um país marcado por profundas desigualdades sociais.

Um dos indicadores mais preocupantes é o uso de recursos provenientes de programas sociais para a realização de apostas. Em agosto de 2024, beneficiários do Bolsa Família movimentaram aproximadamente R\$ 3 bilhões em casas de apostas.

Para o advogado Kallil Sousa Silva, especialista em Direito Civil, esse cenário revela o potencial de agravamento da vulnerabilidade econômica de milhares de famílias.

Outro fator que contribui para o crescimento do problema é a intensa publicidade das plataformas de apostas, presente na televisão, nas re-



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRÁSLIA

A jogatina é anunciada livremente nas TVs

des sociais e em patrocínios esportivos.

A psicóloga Emilly Lima destaca que sinais como isolamento social, negligência das responsabilidades, irritabilidade e o uso das apostas

como forma de escapar de problemas emocionais indicam que o comportamento pode estar se tornando patológico.

Embora o Governo Federal tenha implementado medi-

das para enfrentar o problema, especialistas consideram que as ações ainda são insuficientes. Entre elas está a plataforma de autoexclusão, lançada em 2025, que permite ao próprio usuário bloquear voluntariamente seu acesso às plataformas autorizadas. Apesar da iniciativa, a adesão ainda é considerada baixa.

Outra medida foi a criação, em março de 2026, de um serviço de teleatendimento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvido em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. A expectativa é realizar cerca de 600 consultas mensais por meio do aplicativo Meu SUS Digital. O serviço oferece autotestes, acompanhamento psicológico e encaminhamento para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com garantia de sigilo e acessibilidade.

FORÇA MUNICIPAL: CENTENAS DE PRISÕES SEM DAR UM TIRO.

A segurança pública sempre foi e continua sendo de responsabilidade do Governo do Estado. Mas, desde 2009, a Prefeitura vem fazendo a sua parte. São milhares de câmeras inteligentes pela cidade e, agora, temos a Força Municipal com agentes de elite muito bem treinados para prevenir e combater roubos e furtos nas ruas. São 600 agentes que já realizaram mais de 800 prisões sem disparar um tiro. Até o fim do ano, serão mais de mil agentes nas ruas em um trabalho que une tecnologia e estratégia para proteger os cariocas.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA